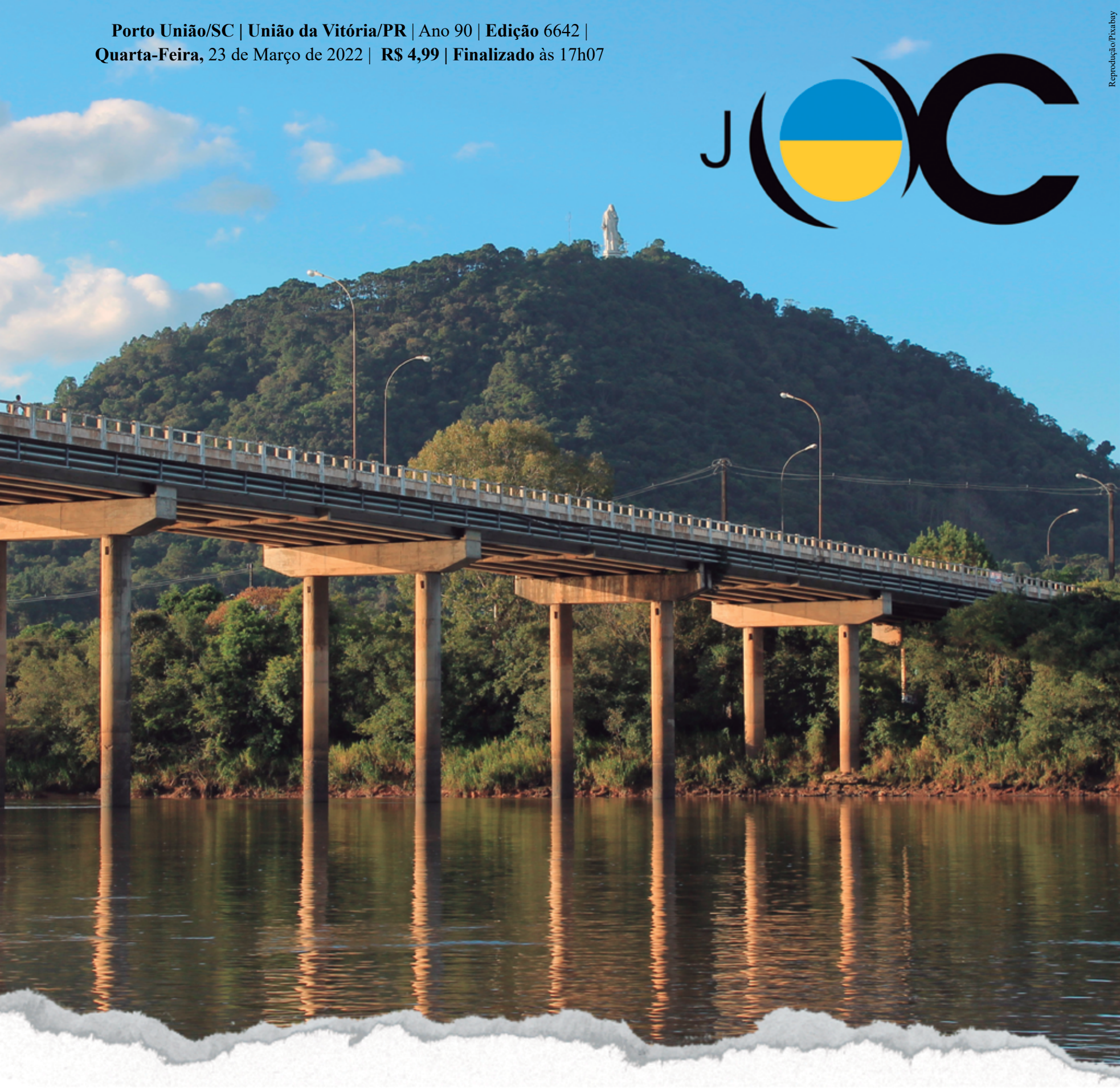
Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 90 | **Edição** 6642 |
Quarta-Feira, 23 de Março de 2022 | **R$ 4,99 | Finalizado** às 17h07



Reprodução/Pixabay

RIO IGUAÇU

O amigo que acalenta e que inunda União da Vitória

Em comemoração aos 132 anos do município, relembramos a história do rio que ajudou a formar e transformar o Vale do Iguaçu

PÁGINAS 04 e 05

Superpão
www.superpao.com.br

UMA VISITA AO PASSADO

O 132º ANIVERSÁRIO DE UNIÃO DA VITÓRIA

Por Ivo Dolinski
colunistas@jornalocomercio.com

A coluna **Uma Visita ao Passado** aproveita a passagem do 132º aniversário de **União da Vitória**, no dia dia 27 de março, para mostrar à população como era a cidade em décadas do século 20 e nas primeiras duas do século 21.

Sem, contudo, lembrar, como já destacado em coluna anterior, que União da Vitória, cujo município foi emancipado em 27 de março de 1890, ainda era denominada de **Porto União da Vitória**, porque ocupava toda a área do futuro município de **Porto União**, instalado em 05 de setembro de 1917, menos de um ano após a divisão dos limites dos estados do Paraná e de Santa Catarina, em 20 de outubro de 1916.

Diante dessa realidade, impossível querer separar a história das Cidades Irmãs

A definição dos limites dos dois estados, evidente que mudou a realidade da então **Porto União da Vitória**, comandada pelo prefeito **Coronel Amazonas Marcondes**, mas a população não sofreu nenhuma alteração no seu comportamento e apreço pelas criadas cidades geminadas do **Vale do Iguaçu**, localizada bem na divisa dos estados do **Paraná** e de **Santa Catarina**. Em 1917, como superintendente, comandou **Porto União José César Almeida**. **Antiocho Pereira**, de 1930 a 1933, foi o primeiro prefeito.

A União da Vitória dos anos 40, 50 e 60 do século 20

A foto de **União da Vitória** é (provavelmente) das décadas de 40, 50, ou 60 do século 20 e mostra uma cidade que estava passando por um crescimento célere no seu quadro urbano, já com alguns edifícios nas ruas bem definidas - Av. Manoel Ribas, Professora Amazília, além de outras.

Também o **Cine Luz**, a **APMI**, a **Praça Visconde Nacar**, **Estação Ferroviária**, **Matriz Sagrado Coração de Jesus** (agora Catedral), praça **Coronel Amazonas**. Uma cidade em crescimento, mas bem organizada.





A foto mostra também alguns edifícios de **Porto União** (nem todos), que provavelmente ainda integravam a então cidade de **Porto União da Vitória** até 05 de setembro de 1917, quando foi instalado o município catarinense, especialmente na rua Prudente de Morais, que contava com o centro comercial e até bancário da então **Porto União da Vitória**.

A União da Vitória nos seus 132 anos no início do século 21

A primeira foto mostra como era o município nos anos 40 até 60 do século (mais ou menos, porque não tenho condições de definir os anos). Mas já a partir dos anos 80 do século passado, começaram a ser construídos vários prédios comerciais e residências no centro da cidade, embora já existissem alguns, como o **Maria Thomasi**, **Jacobs** e o **Executive Center**.

Recente publicação especial produzida por **O Comércio** chama a atenção para o extraordinário crescimento vertical da cidade, mostrando uma situação bem diferente dos últimos 60 anos - acredito - da **União da Vitória** quando está completando 132 anos como município emancipado, com dezenas e dezenas de edifícios, com vias públicas pavimentadas, iluminadas, praças bem organizadas, além de uma infraestrutura a caminho da solidificação em todos seus mais importantes segmentos, principalmente na infraestrutura logística, fortalecimento econômico, educação (básica e superior), saúde, sempre com ênfase para a melhoria cada vez maior do **IDH** (Índice de Desenvolvimento Humano).

Mesmo assim, porque continua em fase de crescimento acelerado, não são poucas as ações que devem ser desenvolvidas pelo **Poder Público**, em todas as áreas, porque **União da Vitória** não vai parar de continuar crescendo e os serviços, notadamente essenciais, devem receber atenção especial.

CBN
VALE DO IGUAÇU - 106.5 FM

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ronaldo Mochnacz, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

FILIAÇÕES NO PP



Divulgação ADJ/Paraná

A presidente estadual do Progressistas, deputada Maria Victoria, confirmou a filiação do líder do governo Rafael Greca na Câmara de Curitiba, vereador Pier Petruzziello, no PP. O evento será no Palácio Garibaldi, sábado (26), com a presença do prefeito Greca e do líder do governo Jair Bolsonaro, Ricardo Barros.

Olho na Câmara

No terceiro mandato consecutivo na Câmara de Curitiba, Pier Petruzziello vem para o PP com o objetivo de disputar uma cadeira na Câmara Federal em outubro. Com a filiação, o PP passa a ocupar três cadeiras no legislativo municipal. Pier se une aos vereadores Nori Seto e Oscalino do Povo.

Fundos de direito

O secretário Ney Leprevost anunciou o projeto de criação do Fundo Estadual dos Direitos da Mulher. O anúncio foi feito durante o lançamento do Plano Estadual dos Direitos da Mulher 2022-2025. "O pedido para a criação da fonte de recursos vai ser encaminhado à Secretaria da Fazenda. Os recursos são fundamentais para que as ações previstas no Plano Estadual sejam colocadas em prática, não fiquem apenas no papel", destacou o secretário Ney Leprevost.

Ranking do saneamento

As cidades paranaenses Cascavel, Maringá, Ponta Grossa, Curitiba e Londrina aparecem entre os vinte municípios brasileiros com melhores serviços de saneamento básico. O estudo foi realizado pelo Instituto Trata Brasil e avalia os indicadores de saneamento básico dos 100 maiores municípios do Brasil. O estudo concluiu que apenas 50% do esgoto é tratado no Brasil e mais de 35 milhões de brasileiros não têm acesso à água tratada.

Pelo Paraná

O governador Ratinho Júnior (PSD) assinou a liberação de mais de R$ 450 milhões para a execução de obras em 284 municípios do Paraná. Com a contrapartida de alguns contratos pelas administrações municipais, o valor total alcança R$ 483 milhões. Serão 620 ações diferentes para beneficiar a população de todas as regiões do Estado. Dentre elas, 533 realizadas a fundo perdido.

Ponte da integração

A nova Ponte da Integração Brasil – Paraguai, em Foz do Iguaçu, atingiu o índice de 80% de conclusão, representando um investimento de R$ 189 milhões. A ponte terá 760 metros de comprimento e um vão-livre de 470 metros – o maior da América Latina. A obra, uma parceria entre Governo do Paraná, governo federal e Itaipu Binacional, está prevista para ser concluída no segundo semestre deste ano.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Programa Terra Boa 2022 começa atender os agricultores catarinenses

As primeiras operações do Programa Terra Boa 2022, que vai ampliar a produtividade e a renda no meio rural catarinense, começaram nesta semana. O governador Carlos Moisés e o secretário da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, Altair Silva, assinaram as autorizações com produtores durante evento na Cooperativa Regional Itaipu, em Pinhalzinho. Neste ano, o Terra Boa tem um aporte maior de recursos. São R$ 105,2 milhões para apoiar a aquisição de sementes de milho, calcário, kits para melhoria de pastagens e do solo, além do incentivo à apicultura, à meliponicultura e ao cultivo de cereais de inverno. O aporte disponibilizado é 86% superior em relação a 2021. A partir desta semana os agricultores, após obter as autorizações na Epagri dos municípios, estão aptos a retirar os produtos nas cooperativas. O Programa incentiva a aquisição de sacas de semente de milho, toneladas de calcário, milhares de kits forrageira, apicultura e solo saudável. Além disso, os produtores catarinenses contarão com o apoio da gestão estadual para investir na produção de cereais de inverno. A intenção é apoiar o cultivo de até 20 mil hectares de grãos que serão destinados para a fabricação de ração animal e para fomentar o cultivo de cereais de inverno para produção de silagem. A distribuição das cotas de milho começa em junho. Segundo o secretário, todos os programas públicos daqui são pensados para atender as principais demandas dos produtores. Os agricultores beneficiados compartilharam da mesma opinião ao falar sobre os cuidados com o solo para ter uma boa produção. Por isso os recursos do Terra Boa são fundamentais como apoio a quem produz. "Se não fosse esse programa não conseguiríamos fazer a correção do solo. Se a gente não cuidar da terra, não vamos produzir. Temos que ser produtor de solo para depois ser produtor de alimentos", relatou o agricultor de Pinhalzinho beneficiado com calcário, Jairo Balen. "O Programa Terra Boa é um incentivo fundamental para quem vive no campo. Os implementos vêm ajudar na preservação do solo. Temos que ajudar a terra a se preservar," disse o agricultor de Saudades, Aristeu Luiz Henz.

Divulgação



Voz única

A Facisc (Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina) reuniu os empresários de todas as regiões do estado para a primeira rodada de reuniões plenárias regionais do ano. Os encontros acontecerão em formato híbrido e discutirão pautas de interesse do setor. Participam os presidentes das associações empresariais. As reuniões são um aquecimento para o Projeto Voz Única que levanta uma série de ações e atitudes que precisam ser realizadas em nível federal e estadual para que Santa Catarina tenha a garantia do desenvolvimento socioeconômico nos próximos anos.

Renovação

Na política a renovação nem sempre é boa. O exemplo é o que deve ocorrer na Assembleia Legislativa aonde pelo menos 14 dos atuais 40 parlamentares não devem retornar nas eleições deste ano por concorrerem a outros cargos ou decidirem não concorrer mais a cargos eletivos. Já anunciaram que não irão concorrer os deputados Moacir Sopelsa (MDB), Milton Hobus (PSD) e está previsto que Romildo Titon (MDB) e Padre Pedro (PT) também não concorrerão. São nomes experientes e que certamente farão falta no Parlamento catarinense.

Bastidores

O prefeito de Chapecó, João Rodrigues (PSD), esteve na Alesc reunido com o presidente do MDB, deputado Celso Maldaner, com o prefeito de Jaraguá do Sul e candidato ao governo, Antídio Lunelli, com o deputado federal Carlos Chiodini, e com o presidente estadual do PSD, Milton Hobus. Na pauta, as eleições deste ano. Antes estiveram na Alesc, mas em reuniões separadas os ex-governadores Leonel Pavan (PSDB) e Raimundo Colombo (PSD). Novas reuniões devem ocorrer até dia 2 de abril, por enquanto só há especulações de possíveis alianças.

55 faz 55

O senador Esperidião Amin (PP) esteve reunido no mesmo hotel em que o prefeito chapecoense está hospedado em Florianópolis, João Rodrigues, para conversas sobre as eleições. Na pauta a possível filiação do empresário Luciano Hang no PP. Já circula na imprensa declarações de que o ex-governador Raimundo Colombo estaria disposto a abrir mão da majoritária para apoiar Rodrigues. Os deputados federais, estaduais, prefeitos, vices e vereadores do PSD já manifestaram apoio a JR que hoje comemora 55 anos em grande estilo, numa festa para lideranças políticas, empresariais, familiares e amigos.

#Partiu

Os deputados Ada de Luca (MDB), Bruno Souza (Novo), Coronel Mocellin (Republicanos), Luiz Fernando Vampiro (MDB), Ismael dos Santos (PSD), Marlene Fengler (PSD), Ricardo Alba (PSL), Silvio Dreveck (PP) e Valdir Cobalchini (MDB) pretendem disputar vaga para Câmara dos Deputados, enquanto que o deputado Kennedy Nunes (PTB) vai concorrer ao Senado.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLIK

Produção e edição:
Luciana Mariot - Jornalista
(peloestado@gmail.com)

Designer gráfico:
Paulo Dornelles

REMAX
(42) 3522-2888

RIO IGUAÇU

O AMIGO QUE ACALENTA E QUE INUNDA UNIÃO DA VITÓRIA

Em comemoração aos 132 anos do município, relembramos a história do rio que ajudou a formar o Vale do Iguaçu

Da Redação

Fotos: Arquivo/Jornal O Comércio



No domingo, 27, **União da Vitória** celebra seus 132 anos. Entre tantos fatores que fizeram a pequena vila do final dos anos 1800 se tornar a cidade que hoje conhecemos, o rio **Iguaçu** é, sem dúvida, um dos principais. Não à toa dizem que quem bebe da água dele para cá sempre volta, afinal, de certa forma, ele corre em nossas veias.



A história de **União da Vitória** e do rio **Iguaçu** se entrelaçam com a formação do **Paraná**. Conta o professor de geografia e história, **Paulo Sérgio Meira Rocha**, que por volta de 1750 o governo paranaense percebeu a necessidade de encontrar uma rota mais curta entre a capital, **Curitiba**, e a região das missões. Foi quando, após várias tentativas de encontrar a melhor rota, **Antônio Siqueira Peixoto** desceu o rio Iguaçu chegando até as corredeiras de **Porto Vitória**, onde foi instalada a vila **Nossa Senhora das Vitórias**. *"Com isso encontrou os campos de Palmas e verificou que lá é um local muito propício para criação de gado, porcos e algo do gênero. Mas, com o passar do tempo, essas criações precisavam chegar até Sorocaba, São Paulo, e ter o seu destino final"*, comenta.

Com a necessidade de transportar a produção de animais, o comandante **Antônio Siqueira Cortês**, em 1842, comandou uma expedição que encontrou um caminho raso no **Rio Iguaçu**, o que permitiu que a tropa atravessasse o majestoso rio. O vau se tornou, então, uma rota comum e, perto dele, começou a surgir a vila que, anos mais tarde, se tornaria União da Vitória. *"Esse vau do Iguaçu, era um local bem raso, onde as tropas durante muitos e muitos anos puderam cruzar. Aí a população precisava cuidar dessas tropas, ter comida, alojamento e assim começa a nascer [a vila]. Prudente de Brito foi um desses que montou o primeiro armazém da época e as embarcações que vinham de Curitiba até, no caso, Nossa Senhora da Vitória, hoje Porto Vitória, começaram também a parar aqui. Então olha só, nós tínhamos aqui um cruzamento dos tropeiros indo para Sorocaba e tínhamos também a navegação subindo o rio e descendo o rio o tempo todo, fazendo com que cada vez mais pessoas viessem aqui para essa localidade"*, relata o professor.

Foi em 1890 que o governo paranaense resolveu enviar para cá alguém para comandar a vila, que passou a ser independente da cidade de **Palmas**. Chega, então, **Coronel Amazonas Marcondes**, o primeiro prefeito da agora cidade de **União da Vitória**. Nos anos subsequentes, grande parte da região pertencia à cidade criada às margens do **Iguaçu**. A situação mudou, entretanto, com a **Guerra do Contestado** que, com seu fim em 1916, mudou os mapas. Por volta de 1920, é realizado o primeiro censo demográfico na cidade, constatando que a população já girava em torno de 10 mil habitantes. *"A navegação no Rio Iguaçu, que foi também fomentada, patrocinada pelo coronel Amazonas Marcondes, durou 72 anos. Também, na cruzada do século e início do século passado, nós tivemos aí um grande evento que foi a chegada também das ferrovias. E a ferrovia cruza na verdade por aqui onde foi construído a ponte que inclusive uma enchente em 1904 a leva, porque ela*



era de madeira, e logo depois, em tempo muito rápido e hábil construíram a ponte de ferro como ela está hoje, com algumas modificações é claro com o passar do tempo" aponta **Paulo**.

Para o professor, o rio **Iguaçu** foi fonte de vida para a população que deu início à **União da Vitória**. *"Além do peixe que naquela época alimentava a população que por aqui passava, tinha água para beber. Até hoje nós bebemos água do rio Iguaçu. Havia também a facilidade da navegação para chegar até a capital Curitiba, principalmente naquela época. Então veja, o rio na verdade é a vida de União da Vitória"*.

A formação do Rio e as enchentes

Apesar de crucial para a existência de **União da Vitória**, de tempos em tempos a população precisa lidar com as consequências de existir tão próximo ao rio. Explica **Paulo** que o **Rio Iguaçu** nasce na **Serra do Mar** em **Guaraqueçaba** e que, nesta localidade, recebe o nome de **Iraizinho**. Conforme se aproxima da capital, vai ganhando corpo e passa a ser chamado de **Iraí**. A partir de **Curitiba**, passa a ser denominado Iguaçu, percorrendo, até sua foz, mais de 1.200 km. *"Ele vai serpenteando, na verdade, cruzando o Paraná no sentido leste a oeste. E é interessante que em Curitiba, onde ele nasce, ele está a uma altitude aproximadamente de 900m com relação ao nível do mar. Aqui em União da Vitória, quando cruza a serra conhecida como Serra da Esperança, ele está a aproximadamente 740m com relação ao nível do mar. Ou seja, apenas uma diferença de 160m de onde ele nasce até chegar aqui. E nisso, matematicamente falando, vai dar um desnível de apenas um centímetro para cada 100m, ou seja, antes dele cruzar a serra realmente ele é muito lento, muito vagaroso ele é uma planície praticamente"*.

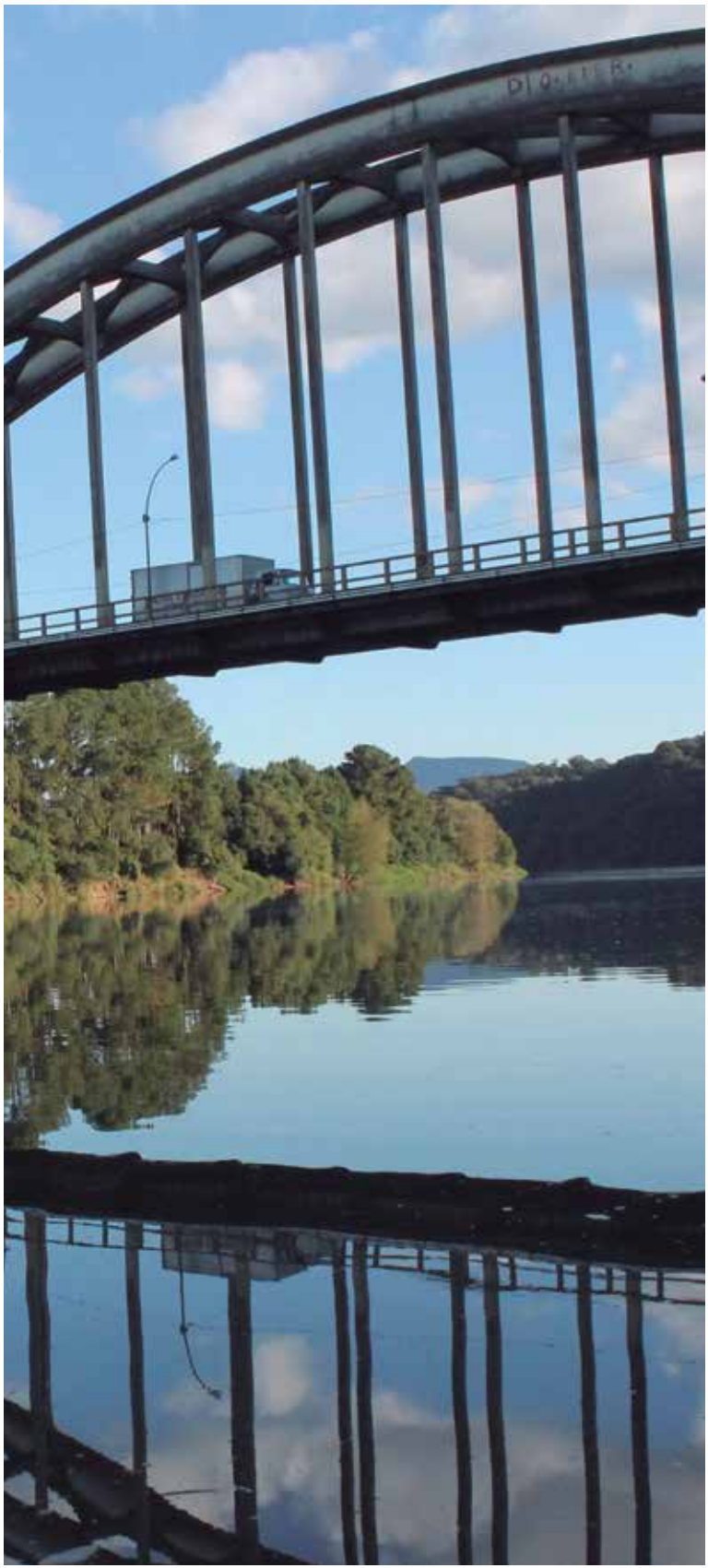
Chegando em **União da Vitória**, o rio **Iguaçu** forma uma espécie de gargalo que acaba represando a água, que precisa fazer força para passar pelas corredeiras de **Porto Vitória**. *"Infelizmente, aí, surgem as enchentes. Nós, é claro, a nossa história dá conta disso, nós estamos nas barrancas do rio e nós devemos, é claro, conviver com as enchentes, conviver bem com o Iguaçu como fizemos até hoje"*, indica o professor.

Uma enchente, inclusive, foi o motivo de **Paulo** ter se mudado para **União da Vitória** e começado a estudar o rio. *"Foi o motivo de eu ter vindo para cá na enchente de 1983 e nunca mais voltei. A cidade me abraçou, o povo me abraçou, e esse amor para a população de União da Vitória com a cidade, com o rio Iguaçu me fascinou, me causou esse fascínio. E que durante muitos e muitos anos eu comecei fazer uma pesquisa sobre o que estava acontecendo, o que acontece e fez com que depois de 15 anos de estudo e pesquisa culminasse em um livro que conta a saga das cheias e do que esse povo vive quando este evento ocorre"*.

Segundo **Paulo**, a média do rio Iguaçu aqui em **União da Vitória** é de 2,5m. Para se considerar que há uma enchente, o nível medido nas réguas sob a **Ponte de Ferro** deve ser de 4,89m. Em 1983, foi registrada a maior enchente da história do município, com o **Iguaçu** chegando a 10,42m. Foi em 83, também, que a instituição **SEC Corpreri**, hoje administrada pelo professor **Dago Woehl**, foi fundada como forma de auxiliar a população nas épocas de cheia. *"É um grupo muito forte, muito grande que trabalha em prol da população nas enchentes de União da Vitória, fazendo com que tenhamos uma relação com esse rio mais tranquila. Estamos aí até hoje trabalhando em prol a fazer com que as pessoas se conscientizem de que essas enchentes existiram e sempre existirão justamente devido a essas características que nós acabamos traçando sobre o Rio Iguaçu desde a sua nascente até sua foz e principalmente caracterizado por União da Vitória estar aqui no sopé da Serra da Esperança, na transição do segundo para o terceiro Planalto Paranaense, nas barrancas do rio Iguaçu, onde forma esse gargalo em que o rio tem que serpentear para cruzar a serra e transpor as corredeiras de Porto Vitória para seguir seu caminho"*, reforça.

Atualmente, o rio **Iguaçu** já não é mais utilizado como rota comercial, tendo sido substituído pelas rodovias, mas ele ainda faz parte da vida dos união-vitorienses. *"União da Vitória hoje completando vários anos de idade, majestosa às margens desse grandioso Iguaçu, sempre servindo dele principalmente para água para todos nossos munícipes, para o lazer também, para descanso, para contemplação. E esse rio hoje ele tá ele tá incrustado na verdade nas veias de cada união-vitoriense que aqui nasce no berço chamado vau do Iguaçu"*, completa **Paulo**.

Fotos: Arquivo/Jornal O Comércio







CB Comercial Bandeirante PREÇOS SUPERMERCADOS 3522-3993

OPINIÃO

CONTRIBUIÇÃO MÚTUA ENTRE UNIVERSITÁRIOS E A COMUNIDADE: NOSSA EXPERIÊNCIA NO BAIRRO LIMEIRA

| Por Elaine Ferreira

Quando pensamos na formação de profissionais da saúde, sabemos o quanto é importante aprender as teorias, dominar todas as técnicas, mas, muito além disso, precisamos destacar o outro lado da nossa formação, o lado humanista, aquele que acolhe as necessidades do outro e contribui com o que tem de mais precioso, o conhecimento. E foi assim que chegamos ao bairro Limeira, com o projeto de extensão universitária intitulado "Assistência Farmacêutica Comunitária", com o objetivo de proporcionar aos acadêmicos do Centro Universitário Vale do Iguaçu, futuros farmacêuticos, a oportunidade de levar a informação para cada família da comunidade, comunidade esta caracterizada pela vulnerabilidade social.

E para que sejamos bem-sucedidos nessa nossa missão, contamos com parcerias incríveis, que somam para o bem maior de toda essa ação: nossa comunidade sendo ouvida, assistida e acolhida. Sim, nossa comunidade, pois não há como distinguir o trabalho técnico de promover educação em saúde, sem nos envolvermos de fato.

No coração do bairro Limeira, existem as Obras Sociais de Caridade Nossa Casa do Caminho, que promove ações sociais em prol dos seus assistidos, através das mãos dos valorosos voluntários, auxiliam com alimentos, roupas e todo o suporte de acolhimento e amorosidade. Através deles, e da oportunidade de trabalharmos juntos, nosso projeto saiu do papel e tem se concretizado.

Além disso, contamos com o apoio da comunidade escolar, a preciosa parceria com a equipe pedagógica da escola municipal do bairro, escola esta que nos acolhe todos os domingos, para que possamos transformar nossas ações educativas em aprendizado. E destas ações educativas, surgem as oportunidades de realização de exames, como as análises parasitológicas, realizadas pelos próprios acadêmicos nos laboratórios do Centro Universitário. Desse modo, após receberem as informações sobre os cuidados com as parasitoses, bem como prevenção e tratamento, a comunidade realizou os exames, e recebeu o tratamento através do fornecimento da medicação. Assim também ocorreu quando levamos a eles informações sobre infestação de piolhos, entre outros, os quais a comunidade participante recebeu loção anti-piolhos e escabicida (sarna). Destaco aqui a importância das parcerias, uma vez que o fornecimento destes itens só foi possível através da valiosa parceria com as farmacêuticas da Farmácia Municipal.

E assim, não podemos deixar de citar outro segmento que é de extrema importância para o desenvolvimento do nosso trabalho, que é a interdisciplinaridade, que nos proporciona trabalhar com acadêmicos de outros cursos, cada um trazendo a contribuição dentro de sua área de formação profissional. E desse modo tem acontecido, quando os acadêmicos de Psicologia se propuseram a realizar, aos domingos, o plantão psicológico, que se baseia em um plantão de escuta, de acolhimento, atividade de extrema importância para aquele indivíduo que está passando por algum momento de angústia, sofrimento.

Mas então, quem ganha com todo esse trabalho? Bem, a comunidade do Limeira, pela oportunidade de aprender e reproduzirem dentro de suas casas, cada ação educativa, cada informação repassada. E destacamos aqui, que essa participação tem sido incrível, pessoas fantásticas, que não merecem menos que a oportunidade de levarem uma vida com qualidade, feliz. Além disso, os acadêmicos amadurecem sua futura profissão, colocam em prática toda a abordagem recebida dentro da sala de aula, mas agora para o mundo, e compartilhamos da experiência do sentimento de satisfação a cada atividade realizada.

E por fim, todos nós envolvidos, ou seja, a comunidade do Limeira, os acadêmicos de Farmácia e Psicologia, a Casa de Caridade Nossa Casa do Caminho, nossos parceiros.... Fazemos parte desse movimento que é imensurável de tão maravilhoso, e isso nos deixa extremamente felizes.

E assim, estendemos o convite aqueles que queiram dividir conosco essa experiência, dentro de cada atribuição, conforme desejar contribuir, seja acadêmico, seja profissional formado, seja como voluntário ou padrinho! Afinal, como diz a canção, fica sempre um pouco de perfume, nas mãos que oferecem rosas.

Elaine Ferreira é farmacêutica, professora no Centro Universitário Vale do Iguaçu, responsável pelas atividades de Extensão Universitária do curso de Farmácia e voluntária nas obras sociais de caridade Nossa Casa do Caminho

ECONOMIA

VENDA DE OVO DE CHOCOLATE PEQUENO INDICA PÁSCOA DA LEMBRANCINHA EM 2022

O tíquete médio, que mostra o valor gasto por compra em média, fica pouco acima dos R$ 40

| Por Joana Cunha | Folhapress

A presença de ovos de chocolate nos carrinhos de supermercado acelerou nas últimas semanas. Isso significa que o consumidor está começando a fazer as compras para a Páscoa deste ano.

Porém, o comportamento dessas compras aponta tendência de uma Páscoa da lembrancinha para 2022, segundo análise da empresa de inteligência de mercado Horus com base no monitoramento das notas fiscais.

A incidência do produto, ou seja, a proporção das notas fiscais que contêm a categoria de ovos de Páscoa, subiu seis vezes entre o período de 15 a 19 de fevereiro e o intervalo de 6 a 13 de março, segundo Luiza Zacharias, diretora da Horus.

O tíquete médio, que mostra o valor gasto por compra em média, fica pouco acima dos R$ 40.

O que chama a atenção, segundo Zacharias, é que o preço médio por quilo do produto, em torno de R$ 250, aponta uma compra de ovos menores. "As pessoas estão comprando produtos mais baratos, ovos pequenos, de cento e poucos gramas. E marcas mais baratas. É sinal do aperto", afirma a diretora da Horus.

Ela avalia que, neste ano, o consumidor deve adotar um comportamento típico de momentos inflacionários. Com o poder de consumo enfraquecido, deve haver uma substituição dos ovos por bombons e barras de chocolate, que ficam mais acessíveis porque agregam menos valor na fabricação.

PARANÁ

ROBERTO REQUIÃO ASSINA FILIAÇÃO AO PT

Evento foi realizado dia 18, em Curitiba

| Da Redação

Pensando na disputa para o cargo de governador no **Paraná**, **Roberto Requião** assinou, em evento realizado em **Curitiba** na sexta-feira, 18, a ficha de filiação ao **Partido dos Trabalhadores** (PT). O evento contou com a participação de lideranças políticas e do pré-candidato à presidência, **Luiz Inácio Lula da Silva**. **Requião**, de 81 anos, já governou o estado em outros três mandatos. Também foi senador entre 1995 e 2002.

Divulgação



Helen Molduras
(42) 3522-5628

GOVERNO INVESTE MAIS DE R$ 450 MILHÕES EM OBRAS URBANAS NOS MUNICÍPIOS PARANAENSES

Dentre as ações, 533 serão realizadas com recursos de fundo perdido, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Urbano

| Da AEN-PR

O governador **Carlos Massa Ratinho Junior** assinou na terça-feira, 22, a liberação de mais de R$ 450 milhões para a execução de obras em 284 municípios do Paraná. Com a contrapartida de alguns contratos pelas administrações municipais, o valor total alcança R$ 483 milhões.

No total, serão 620 ações diferentes para beneficiar a população de todas as regiões do Estado. Dentre elas, 533 realizadas a fundo perdido, no valor de R$ 319.967.431,96, por meio de transferência voluntária da **Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas** (Sedu), ou seja, os valores não precisarão ser devolvidos aos cofres do Estado.

As outras 87, totalizando R$ 163.389.097,53, serão garantidas com verbas do **Sistema de Financiamento aos Municípios** (SFM), organizado pela **Fomento Paraná** e o **Paranacidade**. Todos os contratos tiveram aprovação neste começo de ano e os recursos já foram repassados. Os demais municípios foram contemplados com investimentos ao longo dos últimos três anos, totalizando atendimento nas 399 cidades.

Os valores serão empregados na construção de creches, Centros de Saúde Especializado, praças, quadras de esportes, calçadas, **Centros de Desenvolvimento Econômico**, barracões industriais, escolas municipais, complexos esportivos, **Centros de Referência de Ação Social** (CRAS), Centros de Convivência, terminais rodoviários, terminais de transporte urbano e campos de futebol, além de pavimentação de dezenas de ruas e avenidas e a implantação de iluminação pública e ciclovias.

O governador destacou que os investimentos estão dentro da Agenda 2030, de olho nos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS), e reforçam o compromisso do **Paraná** com o crescimento organizado das cidades. Ele também ressaltou que o investimento é fruto de uma política municipalista e que envolve a valorização das potências regionais.

"Hoje é um dia muito importante para o Paraná. Estamos transformando em realidade um projeto ambicioso e que está dentro do planejamento estratégico do Estado, que é de executar investimentos perto da casa dos paranaenses. Serão obras e aquisições para as áreas da saúde, educação, ação social e, principalmente, para impulsionar a economia dos municípios", destacou **Ratinho Junior**.

"É o primeiro grande investimento da Sedu neste ano, voltado para a melhoria da qualidade de vida dos paranaenses. É um dinheiro muito bem empregado, tanto para a compra de novos equipamentos e veículos para áreas como transporte e agricultura, como para a pavimentação de ruas e a construção de calçadas e ciclovias em todas as regiões, além de outras ações importantes. É um grande avanço para os municípios", complementou o secretário do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas, **Augustinho Zucchi**.

Esporte

Serão implantadas 30 unidades do Meu Campinho em **Alto Piquiri**, **Anahy**, **Barra do Jacaré**, **Cambará**, **Campo Bonito**, **Campo Mourão**, **Capitão Leônidas Marques**, **Pinhais**, **Renascença**, **São João**, **União da Vitória**, **Clevelândia**, **Contenda**, **Coronel Vivida**, **Flórida**, **Foz do Iguaçu**, **Guapirama**, **Inácio Martins**, **Jesuítas**, **Manfrinópolis** e **Manoel Ribas** (R$ 8,1 milhões). Algumas cidades receberão mais de um equipamento.

O programa **Meu Campinho** tem como objetivo a construção de campos de futebol com grama sintética em todas as regiões do Estado, com uma estrutura completa que envolve playground com piso emborrachado, iluminação em **LED**, bicicletário, floreiras, bancos de repouso e lixeiras. Os espaços podem ser usados gratuitamente pela comunidade nos dias úteis e aos finais de semana.

Também serão construídas quadras de esportes em **Borrazópolis** e **Cascavel**; ginásios em **Nova Fátima** e **Quedas do Iguaçu**; um **Complexo Esportivo em Nova Santa Rosa**; e um campo de futebol em **Santo Inácio**.

Aquisições

Além de construções, os recursos serão destinados para a compra de equipamentos e mobília para parques infantis em **Capitão Leônidas Marques**, **Itaúna do Sul**, **Marechal Cândido Rondon** e **São Manoel do Paraná**, e também para parques e praças em **Santa Amélia**. Serão adquiridos, ainda, hardwares para sistemas em **Cascavel** e **Paula Freitas**; itens de informática para **União da Vitória**; e equipamentos agrícolas para **Cruzeiro do Oeste** e **Janiópolis**.

Pavimentação

O montante contempla a construção de calçadas (R$ 6,9 milhões) em **Anahy**, **Ângulo**, **Arapongas**, **Campina Grande do Sul, Irati** e **Rancho Alegre d'Oeste**; ciclovias (R$ 3,3 milhões) em **Rolândia** e **Toledo**; e, ainda, pavimentações e recapes (R$ 220 milhões) nos municípios de **Agudos do Sul**, **Almirante Tamandaré**, **Alto Paraná**, **Alvorada do Sul**, **Andirá**, **Arapoti**, **Araucária**, **Araruna**, **Barra do Jacaré**, **Bela Vista do Paraíso, Bituruna**, **Boa Esperança**, **Boa Vista da Aparecida**; **Braganey**; **Brasilândia do Sul**; **Campo Largo**, **Campo Magro**, **Cascavel**, **Castro**, **Cruzeiro do Iguaçu**, **Curitiba**, **Diamante do Sul**, **Dois Vizinhos**, **Fênix**, **Fernandes Pinheiro**, **Florestópolis**, **Honório Serpa**, **Imbituva**, **Itambaracá**, **Itapejara d'Oeste**, **Itaperuçu**, **Jacarezinho**, **Jaguariaíva**, **Loanda**, **Lunardelli**, **Mandirituba**, **Mariluz**, **Marquinho**, **Marumbi**, **Mauá da Serra**, **Nova Aurora**, **Nova Esperança**, **Nova Santa Bárbara**, **Palmas**, **Paranaguá**, **Pato Bragado**, **Pérola**, **Piên**, **Pinhais**, **Pitanga**, **Ponta Grossa**, **Prudentópolis**, **Ramilândia**, **Rebouças**, **Rio Azul**, **Salgado Filho**, **Salto do Itararé**, **Salto do Lontra**, **Santa Cruz do Monte Castelo**, **Santa Isabel do Ivaí**, **Santa Isabel do Oeste**, **Santa Tereza do Oeste**, **Santo Antônio do Sudoeste**, **São João do Triunfo**, **São Jorge do Oeste**, **São Jorge do Patrocínio**, **Sulina**, **União da Vitória**, **Uraí** e **Verê**.

CBN
VALE DO IGUAÇU - 106.5 FM

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Notificação do Sr. NEURI ANTONIO SCHAURICH – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR o Sr. NEURI ANTONIO SCHAURICH, proprietário da matrícula nº. 20.100, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Felipe Rafael dos Santos Feltrin, proprietário do lote nº. 19 (dezenove) da quadra nº. 01 (um), situado no loteamento Jardim Paranaense, no Bairro São Joaquim, Distrito de São Cristóvão, neste Município e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, matrícula nº. 2.916, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Engenheiro Cartógrafo, Ricardo Dragoni, inscrito no CREA - PR sob nº. 13.928/D, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 22 de março de 2022.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Notificação do Sr. THIAGO DICKEL – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR o Sr. THIAGO DICKEL, proprietário da matrícula nº. 28.376, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Felipe Rafael dos Santos Feltrin, proprietário do lote nº. 19 (dezenove) da quadra nº. 01 (um), situado no loteamento Jardim Paranaense, no Bairro São Joaquim, Distrito de São Cristóvão, neste Município e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, matrícula nº. 2.916, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Engenheiro Cartógrafo, Ricardo Dragoni, inscrito no CREA - PR sob nº. 13.928/D, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 22 de março de 2022.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO
E DO MOBILIÁRIO DE PORTO UNIÃO – SC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Presidente da Entidade supra Marcia Regert no uso das atribuições, que lhe confere o Estatuto Social e a Legislação Vigente, CONVOCA os senhores associados em dia com suas obrigações sociais dos municípios de Porto União, Irineópolis e Matos Costa –SC para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, observada as disposições estatutárias a ser realizada no dia 03 de abril de 2022, na sede do SITICOM Sito a Rua: Cidadão José Lona 679 em Porto União –SC as 09:00 horas em 1ª convocação com a presença de 2/3 dos associados e caso não obtido quorum mínimo fica desde já convocada a Assembléia em 2ª. Convocação as 09:30 horas no mesmo local com qualquer número de associados presentes para deliberarem através de escrutínio secreto sobre a seguinte ordem do dia:
a)Apreciação ou não da votação de prestação de conta e balanço financeiro e Patrimonial da Diretoria referente exercício de 2021 com parecer do Conselho Fiscal.
Porto União, 22 março de 2022.

Marcia Regert
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO
E DO MOBILIÁRIO DE PORTO UNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Presidente da Entidade supra, Marcia Regert, no uso de sua atribuição que lhe confere o Estatuto Social e a Legislação vigente, e visando dar oportunidade de maior participação dos Trabalhadores. CONVOCA os senhores associados em dia com suas obrigações sociais, bem como integrante da categoria profissional dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário que tem data base no mês de maio dos Municípios de Porto União, Irineópolis e Matos Costa, para participar da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, observando as disposições Estatutárias, a serem realizadas com os trabalhadores integrantes da categoria no dia 03 de abril de 2022, ás 10:00 (dez horas), em primeira convocação com a presença mínima de 2/3 dos presentes, e ás 10:30 (dez horas e trinta minutos) em segunda convocação, com qualquer número de presentes dos Integrantes da Categoria na Sede do Sindicato, Sito á Rua Cidadão José Lona, nº. 679 Bairro Santa Rosa Porto União – SC, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia;
a) Apreciação, discussão e deliberação do ROL DE REINVINDICAÇÕES da categoria visando a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho para o período de 2022 a 2023;
b) Ratificação do desconto em folha de pagamento da Contribuição Confederativa, taxa de custeio e associativa a ser recolhida em favor do Sindicato Profissional por meio de desconto em folha de pagamento;
c) Autorização para a Diretoria negociar o ROL DE REINVINDICAÇÕES inclusive para nomear comissões, e frustradas as negociações para outorgar de poderes para Ajuizamento de Dissídio Coletivo, e outros assuntos;
d) Autorização para que esta Assembléia seja considerada de "caráter permanente" enquanto perdurarem as negociações desta Convenção as Deliberações constantes dos itens "a", "b", "c", e "d" do presente edital serão tomadas por escrutino secreto, conforme previsões Estatutária cujas deliberações serão validas por mais de 2/3 dos presentes.
Porto União, 22 de março de 2022.

Marcia Regert
Presidente

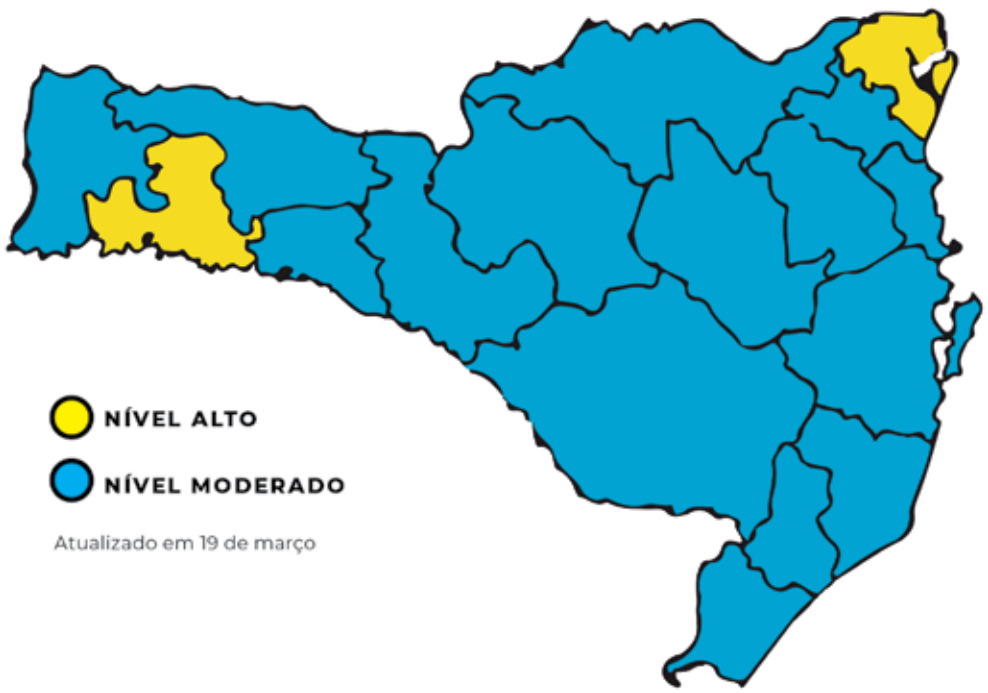
SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

GOVERNO DE SANTA CATARINA

CORONAVÍRUS

INFORMATIVO SC

GOVERNO DE SANTA CATARINA



Santa Catarina apresenta melhora no Mapa de Risco

A matriz de risco potencial regionalizada divulgada no sábado, 19, aponta 15 regiões classificadas no nível Moderado (cor azul): Alto Uruguai Catarinense, Alto Vale do Itajaí, Alto Vale do Rio do Peixe, Carbonífera, Extremo Oeste, Extremo Sul Catarinense, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Laguna, Médio Vale do Itajaí, Meio-Oeste, Oeste, Planalto Norte, Serra Catarinense e Xanxerê, e apenas duas regiões no nível Alto (cor amarela): Nordeste e Vale do Itapocu.

Em um comparativo com o relatório divulgado na semana anterior, oito regiões permaneceram estáveis no nível Moderado (azul): Alto Uruguai Catarinense, Alto Vale do Itajaí, Carbonífera, Extremo Sul Catarinense, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Laguna e Xanxerê.

Houve melhora nos indicadores de sete regiões que estavam classificadas no nível Alto (amarelo) e passaram a ser classificadas no nível Moderado (azul): Alto Vale do Rio do Peixe, Extremo Oeste, Médio Vale do Itajaí, Meio Oeste, Oeste, Planalto Norte e Serra Catarinense.

Em compensação, houve piora nos indicadores da região do Vale do Itapocu, que estava classificada no nível Moderado (azul) e passou a ser classificado no nível Alto (amarelo), juntando-se à região Nordeste que se manteve estável no nível Alto de risco.

CONFIRA AS DIMENSÕES

▸ Gravidade

A dimensão Gravidade expressa os diferentes níveis de gravidade da pandemia no atual momento em cada uma das regiões. É composta por dois indicadores: o número de óbitos de Covid-19 acumulados nos últimos 7 dias por 100 mil habitantes e a tendência de curto prazo (3 semanas) para ocorrência de novos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave.

Nível Alto: Alto Uruguai Catarinense, Carbonífera, Extremo Oeste, Extremo Sul Catarinense, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Laguna, Médio Vale do Itajaí, Meio Oeste, Oeste, Planalto Norte e Vale do Itapocu.

Nível Grave: Alto Vale do Itajaí, Alto Vale do Rio do Peixe, Nordeste, Serra Catarinense e Xanxerê.

▸ Proteção Específica

A dimensão Proteção Específica busca expressar o impacto de ações voltadas para redução da ocorrência de formas graves da Covid-19 na população em geral e em grupos mais vulneráveis, substituindo a dimensão Monitoramento. Ela é composta pelos indicadores de cobertura vacinal do esquema primário de vacinação contra a Covid-19 na população geral (duas doses ou dose única) e da cobertura da dose de reforço na população com 60 anos ou mais de idade.

Nível Moderado: Alto Uruguai Catarinense, Extremo Oeste, Meio Oeste, Oeste, Serra Catarinense e Xanxerê.

Nível Alto: Alto Vale do Itajaí, Alto Vale do Rio do Peixe, Carbonífera, Extremo Sul Catarinense, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Laguna, Médio Vale do Itajaí, Nordeste, Planalto Norte e Vale do Itapocu.

▸ Transmissibilidade

A dimensão Transmissibilidade busca medir o nível de disseminação da Covid-19 na população, de acordo com as Regiões de Saúde. É composta por dois indicadores, o número de casos ativos (infectantes) por 100 mil habitantes e o número de reprodução efetivo da infecção (Rt).

Nível Moderado: Alto Uruguai Catarinense, Alto Vale do Itajaí, Alto Vale do Rio do Peixe, Carbonífera, Extremo Oeste, Extremo Sul Catarinense, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Médio Vale do Itajaí, Nordeste, Planalto Norte, Serra Catarinense e Xanxerê.

Nível de Alto: Laguna, Oeste e Vale do Itapocu.

▸ Capacidade de Atenção

A dimensão Capacidade de Atenção expressa o grau de comprometimento da rede de atenção de alta complexidade para prestar atendimento a pacientes com quadros graves de Covid-19. É composta pelo indicador de taxa de ocupação de leitos de UTI Adulto para tratamento de Covid-19 em relação ao total de leitos de UTI Adulto disponíveis no Estado.

Nível Moderado: (ocupação de leitos de UTI Covid-19 adulto abaixo de 20%): Alto Uruguai Catarinense, Alto Vale do Itajaí, Alto Vale do Rio do Peixe, Carbonífera, Extremo Oeste, Extremo Sul Catarinense, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Laguna, Médio Vale do Itajaí, Meio Oeste, Oeste, Planalto Norte, Serra Catarinense e Xanxerê.

Nível Alto (ocupação de leitos de UTI Covid-19 adulto entre 20% e 40%): Nordeste e Vale do Itapocu.